



ACAROFAUNA (ASTIGMATA, PROSTIGMATA) ASSOCIADA AO BICO-DE-LACRE, *Estrilda astrild* (AVES: PASSERIFORMES) NO BRASIL
MITES (ASTIGMATA, PROSTIGMATA) ASSOCIATED WITH THE COMMON-WAXBILL, *Estrilda astrild* (AVES: PASSERIFORMES) IN BRAZIL

F.A. Hernandez¹ & M.H. Gabriel¹

¹Depto. de Zoologia, IB-UNESP (Universidade Estadual Paulista), Rio Claro.

Estrilda astrild (Linnaeus, 1758) (Aves: Passeriformes: Estrildidae), popularmente conhecida como bico-de-lacre, é uma ave nativa da África (sul do Sahara) que foi introduzida no Brasil durante o reinado de Dom Pedro I (1822–1831). Acredita-se ter sido trazida em navios negreiros como ave de estimação, e eventualmente tendo escapado ou deliberadamente solta na natureza. No Brasil, esta ave é o único representante da família Estrildidae, sendo presente em vários estados e frequentemente avistada em bandos contendo dezenas de indivíduos. Recentemente, foi analisado um exemplar dessa espécie encontrado morto no câmpus de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Os ácaros foram coletados diretamente sob estereomicroscópio e montados em meio de Hoyer. Foram encontrados ácaros de duas subordens, cinco famílias e oito espécies: três espécies do gênero *Trouessartia* Canestrini (Trouessartiidae), duas de *Montesauria* Oudemans (Proctophyllodidae), uma de *Dermation* Trouessart & Neumann (Dermationidae), uma de *Onychalges* Gaud & Mouchet (Pyroglyphidae) (Astigmata, Analgoidea), e uma de *Neocheyletia* Baker (Prostigmata, Cheyletidae). O registro de oito espécies de ácaros vivendo em apenas um indivíduo hospedeiro é considerado alto, geralmente ocorrendo de dois a seis espécies. Um fato raro foi a verificação da ocorrência de três espécies de *Trouessartia* e duas de *Montesauria*, quando geralmente observa-se apenas uma espécie de cada gênero sobre uma ave hospedeira. O gênero *Trouessartia* é um dos mais diversos de ácaros-de-pena com cerca de 110 espécies. No presente estudo observou-se características distintamente encontradas em espécies desse gênero associadas aos Estrildidae, como lobos separados e lamela denteada nos machos. O gênero *Montesauria*, o mais diverso dentre a subfamília Pterodectinae com 60 espécies, é de ocorrência restrita à África, Ásia, Europa e Oceania, e é pela primeira vez registrado no Brasil. A única espécie de *Onychalges* previamente registrada no país é *O. nidicola* Fain & Rosa, descrita de ninhos de uma ave também introduzida – o pardal, *Passer domesticus* L. (Passeridae) em Piracicaba, SP. Conclui-se que, apesar do bico-de-lacre ter sido introduzido no país há mais de um século, não houve incorporação de ácaros comumente encontrados em aves neotropicais, sendo todas as espécies observadas conspícuas do Velho Mundo.

Palavras chave: acarofauna, ácaros de pena, ácaros plumícolas, *Dermation*, diversidade, *Montesauria*, *Onychalges*, *Trouessartia*

Financiamento: FAPESP (2011/50145-0)